Sampa

CAETANO VELOSO

C7M Bm7(11) E7(9-) Am(7M) Am7 Gm7 C7(9-)

Alguma coisa acontece no meu coração

F7M A7 Dm7

Que só quando cruza a Ipiranga e a avenida São João

G7 G#° Am7

É que quando eu cheguei por aqui eu nada entendi

D7(9) E9/F#

Da dura poesia concreta de tuas esquinas

D7(9) E9/F# Dm7 G7 G7(13-)

Da deselegância discreta de tuas meninas

C7M C7 F7M F#°

Ainda não havia para mim Rita Lee, a tua mais completa tradução

C/G A7(13-) Dm7(9) G7(13-) E7(9-) A4(7) A7

Alguma coisa acontece no meu coração

D7(9) Abm6 G7 C7M G7(9/13-)

Que só quando cruza a Ipiranga e a avenida São João

C7M Bm7(11)

Quando eu te encarei frente a frente

E7(9-) Am(7M) Am7 Gm7 C7(9-)

não vi o meu rosto

F7M A7 Dm7

Chamei de mau gosto o que vi, de mau gosto o mau gosto

G7 G#° Am7

É que Narciso acha feio o que não é espelho

D7(9) E9/F#

E a mente apavora o que ainda não é mesmo velho

D7(9) E9/F# Dm7 G7 G7(13-)

Nada do que não era antes quando não somos mutantes

C7M C7 F7M

E foste um difícil começo, afasto o que não conheço

F#°

E quem vem de outro sonho feliz de cidade

C/G A7(13-) Dm7(9) G7 E7(9-) A4(7) A7

Aprende depressa a chamar-te de realidade

D7(9) Abm6 G7 C7M G7(9/13-)

Porque és o avesso do avesso do avesso do avesso

C7M Bm7(11) E7(9-) Am(7M) Am7 Gm7 C7(9-)

Do povo oprimido nas filas, nas vilas, favelas

F7M A7 Dm7

Da força da grana que ergue e destrói coisas belas

G7 G#° Am7

Da feia fumaça que sobe apagando as estrelas

D7(9) E9/F#

Eu vejo surgir teus poetas de campos e espaços

D7(9) E9/F# Dm7(9) G7 G7(13-)

Tuas oficinas de florestas, teus deuses da chuva

C C7(9) F7M

Pan-américas de Áfricas utópicas, tórumulo do samba

F#°

Mais possível novo quilombo de Zumbi

C/G A7(13-) Dm7(9) G7(13-) E7(9-) A4(7) A7

E os novos baianos passeiam na tua garoa

D7(9) Abm6 G7 C7M

E os novos baianos te podem curtir numa boa